

	UNID.	'12	'11	'10	'09	VAR. % '12/'11
CLIENTES						
TOTAL DE CLIENTES	Milhares	5.523	5.384	5.163	5.008	2,6%
Juros pagos sobre depósitos e outros recursos	Milhões de euros	1.774	1.758	1.166	1.330	0,9%
Reclamações registadas	Número	81.146	74.638	75.934	101.531	8,7%
Reclamações resolvidas	Porcentagem	94,1%	98,5%	99,0%	100,9%	
ACESSIBILIDADES ⁽¹⁾						
Sucursais	Número	1.699	1.722	1.744	1.774	-1,3%
Atividade em Portugal		839	885	892	911	-5,2%
Atividade internacional		860	837	852	863	2,7%
Sucursais abertas ao sábado		131	148	74	25	-11,5%
Sucursais com acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida ⁽²⁾		1.031	1.015	1.142	624	1,6%
Internet	N.º de utilizadores	1.303.603	1.204.624	1.112.317	963.905	8,2%
Call Centre	N.º de utilizadores	257.963	276.315	287.184	562.578	-6,6%
Mobile banking	N.º de utilizadores	221.475	165.636	163.645	71.109	33,7%
ATM	Número	3.658	3.708	3.904	3.885	-1,3%
COLABORADORES						
COLABORADORES PORTUGAL	Número	8.982	9.959	10.146	10.298	-9,8%
COLABORADORES INTERNACIONAL ⁽³⁾	Número	11.383	11.549	11.224	10.987	-1,4%
INDICADORES LABORAIS ⁽⁴⁾						
Distribuição por categoria profissional	Número					
Comissão Executiva		34	36	42	33	-5,6%
Alta Direção		175	207	206	203	-15,5%
Direção		1.981	2.013	2.019	1.900	-1,6%
Comerciais		11.966	12.599	12.288	11.947	-5,0%
Técnicos		4.040	4.226	4.156	3.903	-4,4%
Outros		2.223	2.486	2.586	2.665	-10,6%
Distribuição por faixa etária	Número					
< 30		4.335	4.998	4.992	5.250	-13,3%
[30-50[12.716	13.142	13.178	12.687	-3,2%
≥ 50		3.368	3.427	3.127	2.714	-1,7%
Média de idades	Anos	36	35	35	34	3,3%
Distribuição por vínculo contratual	Número					
Contrato permanente		18.906	19.709	19.531	19.291	-4,1%
Contrato a termo		1.272	1.769	1.706	1.360	-28,1%
Estagiários		241	89	60	n.d.	170,8%
Colaboradores a trabalhar a tempo parcial	Número	157	184	171	142	-14,7%
Taxa de recrutamento	Porcentagem	7,2%	10,5%	9,6%	6,0%	
Taxa de mobilidade interna	Porcentagem	24,9%	17,7%	15,2%	25,6%	
Taxa de saídas	Porcentagem	13,1%	10,2%	9,1%	10,3%	
Livre associação ⁽⁵⁾	Porcentagem					
Colaboradores abrangidos por Acordo Coletivo de Trabalho		99,7%	99,7%	99,9%	99,9%	
Colaboradores sindicalizados		76,2%	76,2%	79,3%	83,4%	
Higiene e segurança no trabalho (HST)						
Visitas de HST	Número	621	655	673	462	-5,2%
Taxa de acidentes de trabalho	Porcentagem	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Vítimas mortais	Número	0	0	0	0	
Taxa de absentismo	Porcentagem	3,5%	4,3%	4,5%	3,8%	
Salário mais baixo e o salário mínimo local	Rácio	1,7	1,5	1,4	1,4	
AMBIENTE ⁽⁶⁾						
Emissão de gases com efeito de estufa	tCO ₂ eq	80.072	74.356	81.736	95.614	7,7%
Consumo de energia elétrica ⁽⁷⁾	MWh	122.209	127.837	127.210	140.070	-4,4%
Produção de resíduos ⁽⁸⁾	t	1.553	1.474	1.038	1.934	5,3%
Consumo de água	m ³	402.414	393.623	415.522	435.329	2,2%
FORNECEDORES						
Prazo de pagamento e prazo contratualizado, em Portugal	Rácio	1	1	1	1	0,0%
Montante pago a fornecedores locais	Porcentagem	90,6%	90,7%	90,5%	92,4%	
DONATIVOS	Milhões de euros	3,4	3,2	3,8	2,4	5,2%

⁽¹⁾ Não inclui informação de Angola em 2009, para os canais Internet, Call Centre e Mobile Banking.

⁽²⁾ Informação não disponível para Moçambique em 2009.

⁽³⁾ Número de Colaboradores para todas as operações exceto Polónia, em que estão reportados Full-Time Equivalent (FTE).

⁽⁴⁾ Informação de Colaboradores (não FTE) para: Portugal, Polónia, Roménia, Grécia, Angola, Moçambique e Suíça. Informação não disponível em 2009 para Angola e Suíça.

⁽⁵⁾ Valor reflete as operações em que estes regimes são aplicáveis: Acordo Coletivo de trabalho – Portugal, Grécia, Moçambique e Angola –; Sindicato – Portugal, Moçambique e Angola.

⁽⁶⁾ Não inclui Angola.

⁽⁷⁾ Consumo de energia elétrica da rede. Não inclui o consumo de energia elétrica da central de cogeração em Portugal.

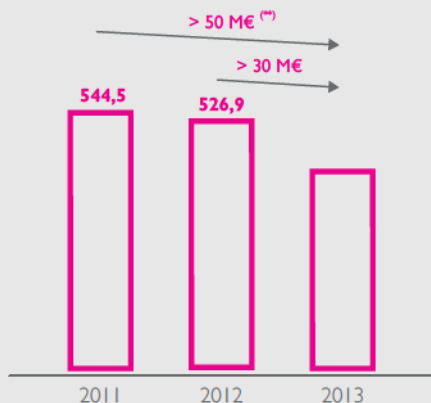
⁽⁸⁾ Não inclui Moçambique.

n.d. – Informação não disponível.

Em 2009, os números estão corrigidos por alienação parcial das operações na Turquia e nos EUA.

CUSTOS COM PESSOAL EM PORTUGAL ^(*)

Milhões de euros

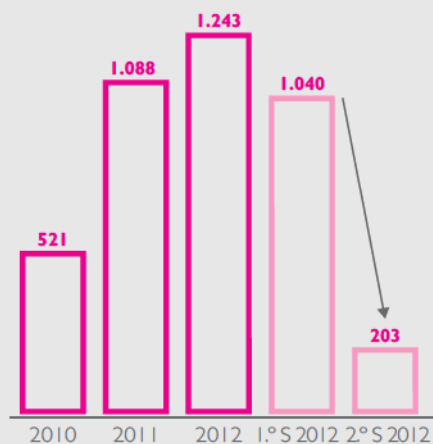


(*) Excluindo itens específicos.

(**) Face ao objetivo de 30 milhões de euros, apresentado no âmbito do aumento de capital.

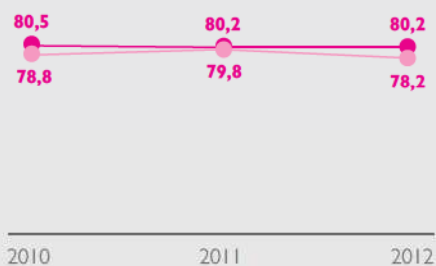
ENTRADAS LÍQUIDAS EM CRÉDITO VENCIDO TOTAL EM PORTUGAL

Milhões de euros



SATISFAÇÃO GLOBAL DE CLIENTES ⁽¹⁾

Pontos índice

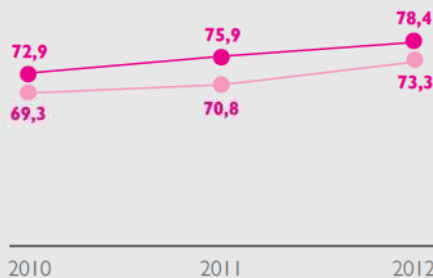


● Portugal
● Consolidado

(1) Informação não disponível para: Roménia, Moçambique e Angola em 2010; Moçambique em 2011; Grécia e Angola em 2012.

SATISFAÇÃO GLOBAL DE COLABORADORES

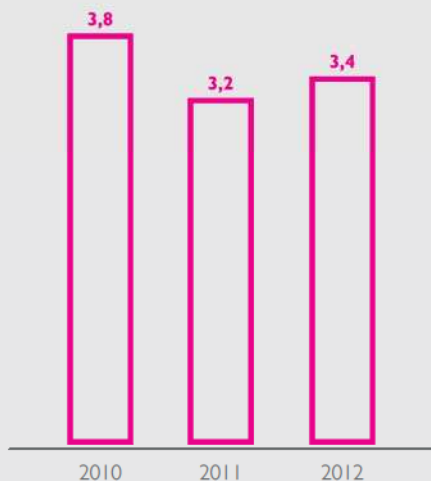
Pontos índice



● Portugal
● Consolidado

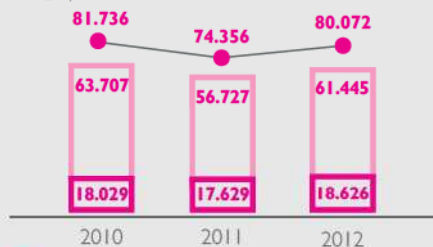
DONATIVOS

Milhões de euros



EMISSÕES DE GEE ⁽¹⁾

tCO₂eq



■ Emissões diretas GEE ⁽²⁾
■ Emissões indiretas GEE ⁽²⁾
● Emissões totais

(1) Não inclui Angola.
(2) Não inclui as emissões para a frota automóvel da Grécia, em 2011 e 2012. Não inclui emissões do consumo de gás natural de Moçambique e da Grécia.
(3) Não inclui as emissões de âmbito 3 da Grécia, Moçambique e Angola. Inclui as emissões das viagens casa-trabalho-casa dos Colaboradores calculadas para Portugal.

De referir ainda o relacionamento de cooperação e lealdade mantido quer com as autoridades judiciais, quer com as autoridades de supervisão comportamental nacionais e internacionais.

COMUNICAÇÕES A ENTIDADES JUDICIAIS LOCAIS

	'12	'11	'10	VAR. % '12/'11
INICIATIVA PRÓPRIA				
Atividade em Portugal	185	209	187	-11,5%
Atividade internacional	338	255	193	32,5%
RESPOSTA A PEDIDOS				
Atividade em Portugal	114	239	161	-52,3%
Atividade internacional	972	912	554	6,6%
TOTAL	1.609	1.615	1.095	-0,4%

A prevenção e mitigação do risco de fraude, bem como a deteção e investigação de situações ou tentativas de fraude, interna ou externa, e a condução e acompanhamento de eventuais processos disciplinares ou judiciais daí resultantes constituem uma prioridade na alocação dos recursos afetos à Direção de Auditoria. Por seu lado, todas as reclamações, queixas ou denúncias de situações que indiciem comportamentos socialmente inadequados de Colaboradores, quer entre si quer relativamente a Clientes, são também objeto de análise e investigação, dando lugar a procedimentos disciplinares sempre que tal se justifique.

O Diretor Coordenador da Direção de Auditoria é o responsável pela coordenação da função de auditoria interna em todas as subsidiárias do Grupo BCP, promovendo a harmonização de procedimentos e critérios de análise e a partilha de conhecimentos.

Ao nível da prevenção, deteção e análise de potenciais situações de fraude, em 2012, foram executadas 121 rotinas de controlo preventivo, que deram origem a cerca de 500 análises individuais de situações potencialmente anómalas. Em resultado das análises levadas a cabo pela Direção e de situações irregulares reportadas por outras unidades orgânicas do Banco, durante 2012, a Direção de Auditoria concluiu 367 procedimentos de investigação preliminar. Neste mesmo ano, foram concluídos 36 processos de natureza disciplinar a Colaboradores do Banco, em Portugal, estando em curso, no final do ano, 14 processos. Em nenhum dos casos estavam em causa situações de corrupção. Ainda no que se refere especialmente aos programas de auditorias às redes, merecem destaque os procedimentos de prevenção e deteção de práticas eventualmente indiciadoras de branqueamento de capitais.

Como parte integrante da execução do seu Plano de Atividades, a Direção de Auditoria procedeu também à análise das matérias relativas às práticas de gestão ambiental e social decorrentes ou relacionadas com o objeto de cada auditoria em concreto. Nas auditorias presenciais a sucursais, os respetivos programas incluem a avaliação das condições de higiene e manutenção das instalações e do respeito pelas políticas de reciclagem adotadas no Banco, sendo emitidas as necessárias recomendações de correção sempre que detetadas deficiências.

APOIO À COMUNIDADE

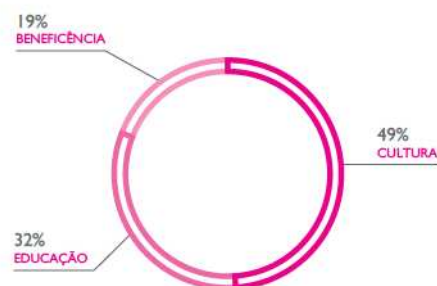
O envolvimento com as comunidades locais é um dos vetores da política social do Grupo BCP, que é pública e pode ser consultada no site institucional do Banco e cujo objetivo é, de forma complementar à sua atividade, promover mais um veículo do desenvolvimento económico e social dos países em que opera. Em 2012, os valores monetários alocados à comunidade externa distribuíram-se da seguinte forma: 32% para Educação, 49% para Cultura e 19% para Beneficência.

Em Portugal, a Fundação Millennium bcp e, em Moçambique, o programa "Mais Moçambique pra Mim" desenvolvem programas estruturados, dinamizando inúmeras ações de apoio e interação social.

A Fundação Millennium bcp seleciona os projetos e iniciativas a apoiar com base em critérios que contemplam, entre outros, a inovação dos projetos, o mérito e especialização das instituições nas respetivas áreas de atuação, o impacto das ações para a sociedade, a plurianualidade das iniciativas, a abrangência geográfica e capacidade de autossustentação.

DONATIVOS ALOCADOS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

Percentagem



AÇÃO BCP

O ano de 2012 marcou o regresso dos índices bolsistas às valorizações, mas com duas fases distintas. Durante o primeiro semestre assistiu-se a um aprofundamento da crise de dívida soberana na Europa com graves consequências para o desempenho das economias, principalmente dos países periféricos da área do euro. Durante este período, os líderes europeus desdobraram-se em encontros e cimeiras para encontrar soluções para o mais grave cenário económico desde a criação da moeda única.

Em janeiro, foi decidida a antecipação da implementação do Mecanismo de Estabilidade Europeu, aumentando os níveis de exigência e de disciplina das finanças dos Estados-Membros, o que, em conjunto com as metas de rácios de capital para os bancos definidas pela Associação Bancária Europeia (EBA), fez aumentar os receios de um abrandamento económico e levou à desvalorização do euro face ao dólar norte-americano.

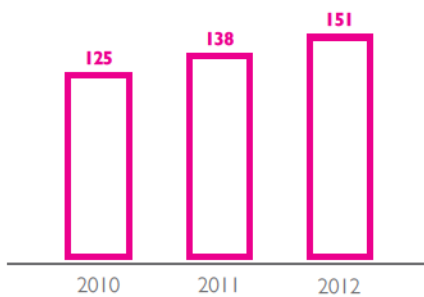
Para combater este cenário crescentemente desfavorável, os líderes da área do euro aprovaram, em junho, a possibilidade do Fundo de Resgate Europeu ser acionado e utilizado com condições mais favoráveis que os resgates anteriores. Esta facilidade, já utilizada pelo setor bancário em Espanha, veio trazer um novo ânimo aos mercados. Este acordo teve também um impacto positivo relevante nos mercados de dívida pública, particularmente para dívida com notações de *rating* mais baixas, cujas taxas de juro caíram significativamente.

A recuperação dos índices europeus, em especial dos latinos, e do euro no segundo semestre iniciou-se após o compromisso por parte do presidente do Banco Central Europeu (BCE), de que este faria o que fosse preciso para preservar a área do euro, na sequência do corte da taxa de juro diretora para o mínimo histórico de 0,75%. Posteriormente, o BCE anunciou a compra de montantes ilimitados de obrigações soberanas, o que provocou uma descida acentuada das taxas de juro da dívida soberana dos países periféricos, com as taxas a normalizarem, regressando aos níveis de 2010, abaixo da barreira psicológica dos 7% para a dívida pública portuguesa a dez anos.

O principal índice da bolsa portuguesa, o PSI-20, encerrou o ano com ganhos de 2,9%, graças ao bom desempenho alcançado na fase final do ano, depois das quedas de 10% em 2010 e de 21% em 2011. A recuperação do índice de referência português, que em meados de novembro seguia no vermelho, foi possível depois de se intensificarem os esforços para minimizar a crise da dívida soberana na área do euro, que levaram a uma queda dos juros da dívida e elevaram a confiança dos investidores nas empresas cotadas europeias e particularmente pelo reconhecimento pelos mercados do esforço que tem sido realizado por Portugal para cumprir as metas estabelecidas no Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF).

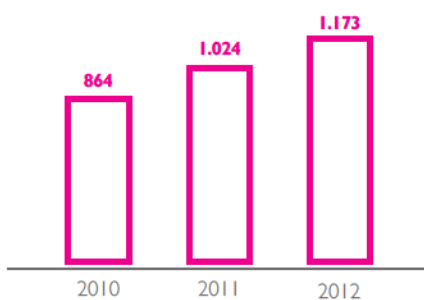
NÚMERO DE SUCURSAIS

Unidades



NÚMERO DE CLIENTES

Milhares



CRÉDITO A CLIENTES (BRUTO)

Excluindo efeito cambial

Milhões de euros

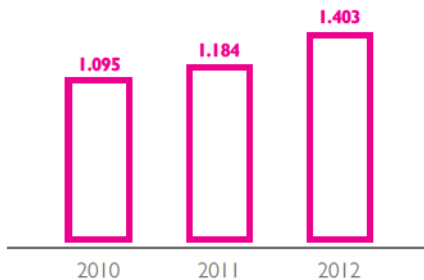


- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

RECURSOS TOTAIS DE CLIENTES

Excluindo efeito cambial

Milhões de euros



OUTROS NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

Moçambique

Em 2012, o Millennium bim reforçou a liderança como maior grupo financeiro em Moçambique. Com 151 sucursais distribuídas por todo o país, o banco dispõe da rede de distribuição com maior dimensão e penetração geográfica naquele país. Durante este período, e a nível da disponibilização de serviços via canais alternativos, o banco alargou a sua capilaridade através do aumento do seu parque de ATM (385) e TPA (4.058). O Millennium bim destaca-se ainda por ser o maior empregador do setor, um dos maiores contribuintes fiscais, pelo volume de ativos e por possuir um reputado programa de responsabilidade social, sendo reconhecido tanto a nível nacional, como internacional.

A robustez dos capitais próprios, o elevado rácio de solvabilidade e a manutenção de adequados níveis de liquidez são apenas alguns dos indicadores que tornam o Millennium bim, o banco mais sólido do mercado moçambicano.

No ranking definido pela revista *The Banker*, relativo às 300 instituições bancárias africanas de maior relevo, o Millennium bim é o primeiro banco moçambicano, ocupando a 65.ª posição do ranking, reflexo do compromisso e contributo assumidos no desenvolvimento económico e financeiro de Moçambique bem como do seu papel de liderança no processo de bancarização do país.

Posicionando-se como um banco universal, o Millennium bim cimentou a sua liderança com uma proposta de valor sustentada em três pilares: i) implementação de uma estratégia de segmentação para a sua carteira de Clientes, a qual ultrapassava os 1,17 milhões de Clientes em dezembro de 2012; ii) lançamento de produtos e serviços inovadores de modo a responder às necessidades e expectativas dos Clientes e iii) manutenção do plano de expansão da sua rede de sucursais.

O banco desenvolveu uma proposta de valor para o segmento Prestige, um setor que tem vindo a ganhar crescente dinamismo e competitividade, e ajustou a oferta Corporate às necessidades das empresas moçambicanas. Desta forma, manteve, em 2012, a sua posição de líder de mercado nos segmentos Corporate, Prestige (Empresas e Particulares) e Banca de Retalho.

Além de novos espaços criados a pensar no conforto e conveniência dos seus Clientes, a oferta Prestige integrou propostas de valor inovadoras e diferenciadoras no mercado, estando a ser agora disponibilizadas aos Clientes Particulares e Empresas. As respetivas propostas traduzem-se, não só na prestação de um serviço personalizado e de proximidade, mas também num conjunto de vantagens a nível dos cartões de débito e de crédito, seguros, transferências, utilização de canais automáticos, entre outros.

Prosseguindo com a sua tradição de liderança e de procura em superar as exigências dos seus Clientes externos e internos, o Millennium bim continuou a apresentar novidades no mercado, nomeadamente com a introdução de aplicativos que simplificam significativamente as operações bancárias nas sucursais, a disponibilização de uma solução de *internet banking* diferenciadora no mercado moçambicano, que alarga o conjunto de funcionalidades ao dispôr dos Clientes, a introdução do *confirming*, bem como soluções informáticas que facilitam a gestão e o pagamento de direitos alfandegários, a cobrança de quotizações sociais e o pagamento de prestações à segurança social.

Estes fatores em muito contribuíram para que o Millennium bim fosse novamente galardoado por várias instituições nacionais e estrangeiras com o prémio de "Melhor Banco" e "Melhor Grupo Financeiro em Moçambique", tendo igualmente obtido um elevado número de outras distinções, designadamente: "Banco do Ano em Moçambique" atribuído pela revista *The Banker* da *Financial Times*; "Melhor Banco em Moçambique", distinguido pela *emeafinance* e também pela revista financeira *Global Finance*, "Melhor Grupo Bancário em Moçambique" pela revista financeira *World Finance* e "Banco do Ano em 2012" pela revista *InterContinental Finance*.

Adicionalmente, o Millennium bim foi distinguido como "Melhor Marca de Moçambique no Sector da Banca", pela multinacional GFK, e considerado como marca de excelência "Superbrand", pela *Superbrands Moçambique*. Nas múltiplas distinções, o Millennium bim foi também galardoado com o "International Quality Summit Award" pela BID – Business Initiative Directions.

A estabilidade cambial do metical e o controlo da taxa de inflação, que se situa em valores historicamente baixos, impulsionaram uma alteração da política monetária do Banco de Moçambique que se consubstanciou na redução da facilidade permanente de cedência de liquidez em 550 pontos base (seis cortes ao longo do ano). Estas alterações constituíram um claro sinal de apoio à expansão do crédito à economia, no entanto com um impacto negativo na margem financeira do sistema bancário.

Apesar da conjuntura económica, o resultado líquido consolidado do Millennium bim atingiu 3,14 mil milhões de meticais, aproximadamente 86 milhões de euros, o que permitiu obter uma rentabilidade dos capitais próprios (ROE) superior a 26%. No final do ano, o ativo total atingiu os 73 mil milhões de meticais o que representou, face ao período homólogo, um crescimento de 18,0%. Não obstante o impacto do programa de expansão da rede de sucursais (pressionando os custos em alta) e a conjuntura macroeconómica (esmagamento das margens), o rácio de eficiência manteve-se a um nível inferior a 45%.

MILLENNIUM BIM – MOÇAMBIQUE

Milhões de euros

	'12	'11	'10	VAR. % '12/'11	'11	VAR. % '12/'11
					excluindo efeito cambial	
Ativo total	1.872	1.793	1.293	4,4%	1.586	18,0%
Crédito a clientes (bruto)	1.049	1.061	854	-1,2%	939	11,6%
Crédito a clientes (líquido)	976	986	808	-1,1%	873	11,8%
Recursos de clientes	1.403	1.338	991	4,9%	1.184	18,5%
Dos quais: de Balanço	1.403	1.338	991	4,9%	1.184	18,5%
Capitais próprios	331	316	195	4,7%	280	18,3%
Margem financeira	133,2	143,5	95,6	-7,1%	159,6	-16,5%
Outros proveitos líquidos	81,0	60,8	55,8	33,3%	67,6	19,8%
Custos operacionais	95,4	76,8	65,1	24,2%	85,4	11,7%
Imparidades e provisões	13,7	17,6	21,2	-22,0%	19,6	-29,9%
Resultado líquido	85,5	89,4	52,8	-4,4%	99,5	-14,0%
N.º de Clientes (milhares)	1.173	1.024	864	14,5%		
Colaboradores (número)	2.444	2.377	2.088	2,8%		
Sucursais (número)	151	138	125	9,4%		
% de capital detido	66,7%	66,7%	66,7%			
Taxas de câmbio:						
Balanço euro =	39,175	34,665	43,305	meticais		
Demonstração de Resultados euro =	36,66770833	40,78	45,63333333	meticais		

A evolução do negócio seguiu a estratégia adotada pelo banco, orientada para o reforço da captação de recursos, estimulando a poupança e uma gestão prudencial na concessão de crédito, fatores que promoveram a solidez e estabilidade financeira do banco.

Em 2012, a subsidiária do Millennium bim, Seguradora Internacional de Moçambique, líder no mercado de seguros, registou um resultado líquido de 423 milhões de meticais e um rácio combinado de 54,0%.

Ciente de que o seu papel é determinante para o desenvolvimento de Moçambique, o Millennium bim rege-se por uma conduta socialmente responsável, integrando e promovendo políticas de apoio e incentivo ao bem-estar das comunidades, com destaque para as áreas da educação, saúde, cultura e desporto. Estas ações têm vindo a ser asseguradas através do seu Programa de Responsabilidade Social "Mais Moçambique pra Mim", agora no seu sétimo ano de existência.

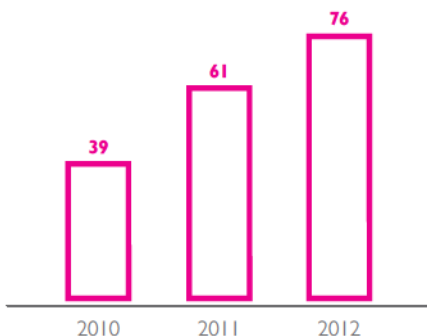
Angola

O Banco Millennium Angola (BMA) foi constituído, em 3 de abril de 2006, por transformação da sucursal local em banco de direito angolano. Beneficiando da elevada imagem de marca do Millennium bcp, o BMA apresenta características distintas como a inovação e a dinâmica da comunicação, disponibilidade e conveniência. Em Angola, o Grupo aspira, com o investimento em curso, tornar-se num *player* de referência no setor bancário, a médio prazo. O BMA aspira ainda a tornar-se um parceiro importante para as empresas do setor petrolífero, através da constituição de um centro de empresas específico, do apoio financeiro às empresas e de operações de *trade finance*.

Para 2012, o banco estabeleceu como principais orientações estratégicas, o crescimento do negócio, compreendendo o alargamento da base de Clientes, o reforço do seu posicionamento no mercado, através do aumento da captação de recursos em cada um dos segmentos de negócio e o aumento da penetração de produtos financeiros junto dos Clientes. Para alcançar tal desiderato, o BMA propôs-se alargar a sua rede de distribuição, com abrangência nacional, por forma a aumentar a capilaridade, a disponibilizar produtos e serviços inovadores e personalizados, concebidos para satisfazer as necessidades e expectativas de diferentes segmentos de mercado, a reforçar o programa de recrutamento e formação de quadros, assim como os processos de gestão e monitorização do risco, visando garantir um serviço de excelência aos seus Clientes.

NÚMERO DE SUCURSAIS

Unidades

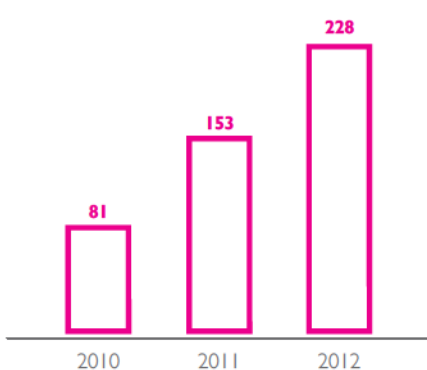


Em 2012, o BMA inaugurou 15 novas sucursais, incluindo três Centros Prestige, criou um novo Centro de Empresas, vocacionado para a indústria petrolífera e uma Tesouraria Central, tendo atingido no final de dezembro um total de 76 sucursais na Rede de Retalho, dos quais 39 têm abertura ao sábado de manhã, três Centros Prestige e seis Centros de Empresas. O número de Clientes ascendeu a cerca de 228 mil em dezembro de 2012, registando um crescimento de 49,2% face ao ano anterior.

O BMA lançou o DP Net, depósito a prazo *online* de três meses (visando aumentar o número de utilizadores do serviço *internet banking*); o Depósito Diamante (depósito a prazo a 180 dias), aplicações em USD com taxas de juro atrativas; cinco novos cartões de débito Visa para Particulares nas versões Classic, Prestige e Platinum e para Empresas nas gamas Business e Corporate.

NÚMERO DE CLIENTES

Milhares



No âmbito do programa "Angola Investe", o banco assinou, a 5 de junho, um memorando de entendimento com os Ministérios da Economia e Finanças, visando estimular os empreendedores angolanos por via da bonificação dos juros às Micro, Pequenas e Médias Empresas, numa linha global de financiamento até 1,5 mil milhões de dólares norte-americanos repartidos entre 19 bancos que operam no mercado e consequentemente lançou o crédito bonificado MPME suportado por campanha de publicidade na imprensa e nas sucursais.

Por outro lado, o BMA deu início ao envio por e-mail de extratos eletrónicos de contas à ordem a Clientes encarteirados e foi criada uma campanha de captação de novos Clientes, baseada no método *member get member*.

Durante o ano de 2012, o BMA celebrou protocolos com diversas entidades, sendo de destacar o protocolo com a Ordem dos Médicos de Angola, que prevê a atribuição de crédito automóvel aos seus associados.

De sublinhar ainda a participação do BMA no Sindicato Bancário para financiamento do projeto de requalificação da Baía de Luanda, um projeto infraestruturante de grande importância para o país.

Em 2012, o BMA participou na 2.ª edição da Feira Internacional de Benguela (FIB) e na 29.ª edição da Feira Internacional de Luanda (FILDA) que decorreu sobre o lema "Os Desafios da Atração de Investimentos".

O bom desempenho, a inovação contínua, o crescimento sólido e a capacidade de geração de resultados acima das expectativas foram objeto de reconhecimento pelo mercado, tendo o BMA sido considerado, pela segunda vez, o Melhor Banco com capital maioritariamente estrangeiro em Angola, pela revista *emeafinance*.

Constitui uma prioridade do BMA manter uma adequada relação entre o volume de fundos próprios e os níveis de risco em que o banco incorre no desenvolvimento normal da sua atividade. Ao longo do ano de 2012, o BMA manteve as atividades relativas à promoção e implementação de políticas de risco, antecipação, medição, controlo e monitorização das várias componentes de risco resultantes do crescimento do seu negócio, bem como ao respetivo reporte.

O BMA continua a apostar na contratação de quadros angolanos, tendo marcado presença nas feiras de recrutamento Elite Angolan Careers que tiveram lugar em Lisboa e Luanda, e efetuado apresentações junto dos estudantes das principais Universidades de Angola. Em dezembro de 2012, o quadro de pessoal do BMA era composto por 1.027 Colaboradores, o que representa um aumento de 134 Colaboradores face ao ano anterior. A retenção dos Colaboradores e o desenvolvimento das suas competências continuaram a ser uma das prioridades do BMA, em 2012, tendo sido realizadas 194 ações de formação, correspondendo a 3.811 horas de formação, em que estiveram envolvidos 924 Colaboradores.

No domínio da responsabilidade social, o Banco Millennium Angola entregou um donativo no valor de 4.188.627 kwanzas à Fundação Mulher Contra o Cancro da Mama, como resultado dos depósitos captados no âmbito do Plano Poupança Mulher, no qual por cada mil dólares norte-americanos aplicados pelas Clientes o banco destinou 10 dólares norte-americanos para doar à Fundação.

No âmbito da quadra natalícia, a verba habitualmente destinada a presentes reverteu num donativo a favor da Cáritas Angola para a construção de uma casa no Cacucaco, onde será possível acolher, alimentar e educar crianças carenciadas.

Em 2012, o BMA alcançou um resultado líquido de 37,3 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento de 12,0% comparativamente ao período homólogo do ano anterior. O produto bancário aumentou 17,9% face a 2011, atingindo 125,9 milhões de euros, tendo como principais contributos a evolução positiva da margem financeira, das comissões e dos resultados em operações financeiras, que cresceram 9,1%, 41,8% e 21,6%, respetivamente. A Rendibilidade dos Capitais Próprios (ROE) situou-se em 18,4% e o rácio de eficiência em 53,3% (53,9% em dezembro de 2011).

O ativo total do BMA ascendeu a 1.375 milhões de euros, traduzindo um aumento de 2,1% relativamente a 2011 (excluindo o efeito cambial). A carteira de recursos de clientes aumentou cerca de 5,9%, totalizando 895 milhões de euros e o crédito bruto a clientes ascendeu a 521 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 6,0% face a 2011. O rácio de transformação dos recursos de clientes em crédito (bruto) correspondia a 58,1% (mesmo nível do que em dezembro de 2011).

No que diz respeito aos indicadores de qualidade de crédito, de referir que o rácio de crédito vencido há mais de 90 dias se situou em 2,9% em dezembro de 2012 (2,4% em dezembro de 2011) e o rácio de cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias por imparidades correspondia a 208,7% em dezembro de 2012 (215,6% em dezembro de 2011).

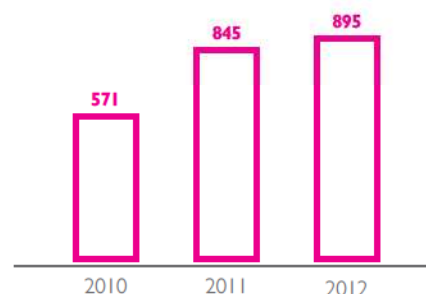
CRÉDITO A CLIENTES (BRUTO) Excluindo efeito cambial

Milhões de euros



RECURSOS TOTAIS DE CLIENTES Excluindo efeito cambial

Milhões de euros



BANCO MILLENNIUM ANGOLA

Milhões de euros

	'12	'11	'10	VAR. % '12/'11	'11	VAR. % '12/'11
					excluindo	efeito cambial
Ativo total	1.375	1.388	1.012	-1,0%	1.346	2,1%
Crédito a clientes (bruto)	521	506	465	2,8%	491	6,0%
Crédito a clientes (líquido)	489	480	447	1,9%	466	5,0%
Recursos de clientes	895	872	593	2,7%	845	5,9%
Dos quais: de Balanço	895	872	593	2,7%	845	5,9%
Capitais próprios	219	186	140	18,0%	180	21,6%
Margem financeira	68,9	63,1	51,0	9,1%	67,2	2,5%
Outros proveitos líquidos	57,0	43,7	42,8	30,6%	46,5	22,7%
Custos operacionais	67,1	57,5	51,3	16,6%	61,2	9,5%
Imparidades e provisões	11,7	12,1	14,1	-3,5%	12,9	-9,3%
Resultado líquido	37,3	33,3	23,6	12,0%	35,5	5,2%
N.º de Clientes (milhares)	228	153	81	49,2%		
Colaboradores (número)	1.027	893	714	15,0%		
Sucursais (número)	76	61	39	24,6%		
% de capital detido	50,1%	52,7%	52,7%			
Taxas de câmbio:						
Balanço 1 euro =	126,37	122,55	121,60	kwanzas		
Demonstração de Resultados 1 euro =	123,45416667	131,39625	122,23	kwanzas		

Macau

A presença do Millennium bcp no Oriente remonta a 1993. Contudo, foi em 2010 que se assistiu ao alargamento da atividade da sucursal de Macau, através da atribuição de uma licença plena (*on-shore*), visando o estabelecimento de uma plataforma internacional para a exploração de negócio no losango estratégico das geografias de afinidade: Europa, Brasil, China e África lusófona.

As principais linhas de orientação estratégica, em 2012, consistiram no reforço das relações com as geografias de afinidade – China, África lusófona e Brasil, no incremento da presença na economia local, visando o aumento dos recursos de balanço com origem exclusivamente local e no alargamento da oferta de serviços às várias redes do Banco, através da plataforma Macau.

Tendo presente estas linhas de orientação, foram implementadas diversas iniciativas, entre as quais se destacam o desenvolvimento de uma plataforma de *settlement* de operações comerciais com um enfoque particular no suporte às empresas portuguesas que se dirijam a geografias de expressão portuguesa e com a presença do Millennium, a dinamização de ações de captação de novos Clientes Institucionais e de Empresas em toda a região do delta do rio das Pérolas (polo económico fulcral do sul da China) e a intensificação do apoio aos Empresários portugueses que pretendem internacionalizar as suas empresas, para opções de internacionalização em mercados como Moçambique, Angola, Polónia e China (Macau), capitalizando a experiência e presença do Millennium nessas geografias.

No ano de 2012, os depósitos de clientes subiram significativamente para 1.160 milhões de euros, tendo a carteira de crédito registado uma evolução semelhante, atingindo 1.032 milhões de euros, com o rácio de transformação a situar-se nos 89,0%.

Ilhas Caimão

O Millennium bcp Bank & Trust, banco com sede nas Ilhas Caimão, detentor de uma licença bancária de categoria "B", presta serviços bancários internacionais a Clientes não residentes em Portugal. As Ilhas Caimão são consideradas como uma jurisdição cooperante pelo Banco de Portugal.

A evolução do volume de negócios constatada em 2012 resulta essencialmente da redução do crédito, como consequência da prossecução dos objetivos de redução do *gap* comercial consolidado do Grupo. O resultado, em 2012, foi de 14,7 milhões de euros.